



## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Amanda Karoline Almeida Alves<sup>1</sup>

João Victor Rezende do Carmo<sup>1</sup>

Andresa de Cássia Martini Mendes<sup>2</sup>

O texto propõe uma reflexão acerca do aumento de câncer de mama tanto em países desenvolvidos como também naqueles que estão em processo de desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Esse trabalho tem como objetivo principal discorrer como o rastreamento precoce, ou seja, as prevenções primárias ajudam na redução da incidência e mortalidade dessa doença. Para obtenção de tais informações foram utilizados artigos encontrados em bases de dados do Google Acadêmico, usando descritores como câncer de mama e rastreamento. Durante as décadas de 60 e 70, com as mudanças no cenário do mercado de trabalho, em que mulheres começaram a sair de casa em busca do seu próprio sustento, foi possível notar um aumento significativo em diagnósticos de câncer de mama, estando entre as causas o protelamento do primeiro parto, mudanças nutricionais e nos hábitos reprodutivos. Sob esse viés, para Silva (2021) o rastreamento do câncer de mama é uma das principais formas de prevenção, o qual os exames são realizados em mulheres com o objetivo de oferecer um melhor prognóstico para a doença. Nessa mesma perspectiva, em uma pesquisa feita pela *American Cancer Society*, em 2006, nos Estados Unidos, revelou que apesar do aumento dos casos de câncer de mama na população, houve um decréscimo de 2,3% da mortalidade por causa da doença. A instituição que realizou a pesquisa justificou que a diminuição dessa mortalidade citada anteriormente durante esse período foi devido aos diagnósticos precoces do câncer de mama, em que mulheres com condições socioeconômicas mais favoráveis tinham acesso ao sistema de saúde. Assim, é possível dizer que o câncer de mama é um problema de saúde pública, uma vez que mulheres que tem um maior acesso aos serviços de saúde conseguem se prevenir melhor do que aquelas que não tem. Nesse sentido, quando se fala dos métodos de diagnósticos, torna-se evidente que o exame de mamografia é o mais eficaz para mulheres, principalmente, as que possuem idades em intervalos 40-69 anos,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – e-mail: amanda.Alves@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros.



já que pesquisas mostram que quando o exame é feito rotineiramente há uma queda significativa na mortalidade pela neoplasia. Ligado a isso, há também os exames de imagens, como a ressonância nuclear magnética e a ultrassonografia, as quais mostraram baixa expressividade no rastreamento do câncer de mama, sendo comum o resultado falso-positivo. Sendo assim, se faz importante o uso desses exames de imagens com o intuito de complementar o rastreamento feito através da mamografia. Por fim, a partir do que foi exposto foi demonstrado que o câncer de mama possui um bom prognóstico, caso seja diagnosticado e tratado nos estágios iniciais da doença. Nesse interim concluímos que ações de extensão e pesquisa, campanhas informativas de atenção à saúde da mulher, são formas eficazes para diminuir a mortalidade causada pelo câncer de mama.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama. Doenças. Diagnóstico. Mortalidade. Prevenção.